

Goiânia(GO), 15 de outubro de 2020

Banco do Brasil

PSO se compromete manter trabalho em home-office

Conforme amplamente divulgado pela nossa entidade sindical, no último dia 02/10 representantes do Sindicato reuniram via plataforma virtual com o Superintendente de Varejo Centro-Oeste, Felipe Tawerney Favero Zanella, com o objetivo de tratar de assuntos relacionados às denúncias sobre descumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho principalmente pela Plataforma de



Suporte Operacional (PSO). As reclamações são quanto a existência de uma espécie de seleção para o home-office de acordo com o cumprimento de metas, sendo que quem não conseguisse batê-las seria cancelado o teletrabalho e o empregado colocado no banco de horas negativas, alegando que não existem vagas para o home-office.

Na semana passada assumiu a gestão da **CENOP Atendimento II** (responsável pela coordenação da rede PSO que abrange Goiás) o Sr. Luiz Carlos Ribeiro, que imediatamente recebeu a demanda do Sindicato dos Bancários de Goiás através da Super Varejo Centro-Oeste e agendou reunião com o nosso Sindicato para se apresentar e tratar da aludida pendência.

O encontro via plataforma remota aconteceu nesta quinta-feira, 15, com as participações dos gerentes Geral e de Área da CENOP Atendimento II e de Segmento UA PSO Goiânia, respectivamente Luiz Carlos Ribeiro, André Bernardo Ferreira e Izabel Gomes Carvalho de Abreu. Pelo Sindicato participaram seu presidente Sergio Luiz da Costa (também presidente da FEEB-GO/TO), o diretor Ivanilson Batista Luz e o assessor da presidência José Fernandes da Silva.

Os representantes do Banco do Brasil negaram a prática de seleção por atingimento de metas para colocar o empregado no **banco de horas negativas**; Afirmaram que realmente alguns empregados têm enfrentado dificuldades para lidarem e dominarem o avanço tecnológico para desenvolverem as atividades determinadas pelo banco e outros até mesmo demonstrando certo desinteresse pela adaptação à nova forma de trabalho. Alegaram que é necessária a contribuição do empregado mesmo estando em home-office.

O Sindicato reafirmou sua posição de que o empregador promova treinamentos e capacitações aos seus empregados, de forma a garantir conhecimento e motivação para toda a equipe de profissionais. E que no caso específico da PSO Goiânia, em que são poucas as pessoas colocadas em **banco de horas negativas**, é importante não haver punição, mas sim incentivar e criar motivações para o bom desempenho profissional.

Compromisso assumido

Os representantes da **CENOP Atendimento II** se comprometeram a reavaliar as situações desses bancários que estão em **banco de horas negativas**, concedendo-lhes nova oportunidade para “produzirem mesmo em home-office e ajudarem a empresa”, afirmou André Bernardo.

Ao final, representantes do BB e do Sindicato elogiaram a importância do caminho do diálogo para a busca de entendimentos e construção de soluções de conflitos entre o capital e o trabalho.